

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO  
DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as  
Demonstrações Contábeis

22 de Janeiro de 2016



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do

### **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do *superávit / déficit*, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do INCI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e

a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INCI em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que esclarece que os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pelo INCI são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho atrelados aos contratos de gestão. Nesse sentido, a entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 22 de janeiro de 2016.

UNIQUE AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC 2SP021437/O-5



Kleber Coski de Melo  
Sócio-Diretor Responsável  
Contador - CRC 1SP218049/O-0

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	Museu do Café	Museu da Imigração	2015	Museu do Café	Museu da Imigração	2014
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa - (6)	4.282	4.573	8.855	1.936	5.128	7.064
Contas a receber	55	19	74	41	5	46
Adiantamentos	-	-	-	26	3	29
Impostos a compensar	-	-	-	4	1	5
Despesas antecipadas	15	6	21	14	5	19
<b>Total do circulante</b>	<b>4.352</b>	<b>4.598</b>	<b>8.950</b>	<b>2.021</b>	<b>5.142</b>	<b>7.163</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Depósitos Judiciais - (12)	14	-	14	14	-	14
Imobilizado - próprio - (7)	46	-	46	57	-	57
Imobilizado - vinculado contrato de gestão - (7)	325	2.581	2.906	352	2.666	3.018
Intangível - vinculado contrato de gestão	10	1	11	15	1	16
<b>Total do não circulante</b>	<b>395</b>	<b>2.582</b>	<b>2.977</b>	<b>438</b>	<b>2.667</b>	<b>3.105</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.747</b>	<b>7.180</b>	<b>11.927</b>	<b>2.459</b>	<b>7.809</b>	<b>10.268</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(Valores expressos em milhares de reais)

**P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L**

	Museu do Café	Museu da Imigração	2015	Museu do Café	Museu da Imigração	2014
<b>CIRCULANTE</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar - (8)	127	157	284	202	183	385
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (9)	216	394	610	252	265	517
Obrigações tributárias	45	31	76	55	21	76
Projetos a executar - (10)	3.529	4.016	7.545	1.123	4.673	5.796
Receitas diferidas	1	-	1	1	-	1
<b>Total do circulante</b>	<b>3.918</b>	<b>4.598</b>	<b>8.516</b>	<b>1.633</b>	<b>5.142</b>	<b>6.775</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (11)	335	2.582	2.917	367	2.667	3.034
Contingências trabalhistas - (12)	15	-	15	15	-	15
<b>Total do não circulante</b>	<b>350</b>	<b>2.582</b>	<b>2.932</b>	<b>382</b>	<b>2.667</b>	<b>3.049</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL - (13)</b>						
Patrimônio social	444	-	444	391	-	391
Superávit / (Déficit) do exercício	35	-	35	53	-	53
<b>Total do patrimônio social</b>	<b>479</b>	<b>-</b>	<b>479</b>	<b>444</b>	<b>-</b>	<b>444</b>
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>	<b>4.747</b>	<b>7.180</b>	<b>11.927</b>	<b>2.459</b>	<b>7.809</b>	<b>10.268</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	2015	Museu do Café	Museu da Imigração	2014
<b>ATIVIDADES CULTURAIS</b>						
<b>RECEITAS COM RESTRIÇÕES</b>						
Recursos governamentais - contrato de gestão - (2.1)	5.189	7.311	12.500	5.598	10.946	16.544
Captação - cessão onerosa	470	42	512	440	17	457
Captação - bilheteria e <i>souvenirs</i>	353	264	617	197	81	278
Captação - convênios	-	51	51	43	-	43
Captação - termo de ajustamento de conduta - (2.2)	438	-	438	-	-	-
Financeiras	243	629	872	213	618	831
Entradas diversas	49	204	253	94	217	311
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total das receitas com restrições	6.742	8.501	15.243	6.585	11.879	18.464
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>DESPESAS COM RESTRIÇÕES</b>						
Salários, encargos e benefícios - (14)	(2.856)	(3.468)	(6.324)	(2.726)	(2.337)	(5.063)
Serviços prestados por terceiros - (15)	(1.086)	(1.702)	(2.788)	(921)	(1.477)	(2.398)
Gerais e administrativas - (16)	(492)	(668)	(1.160)	(403)	(438)	(841)
Programa de edificação	(390)	(396)	(786)	(474)	(166)	(640)
Programa de acervo	(593)	(154)	(747)	(66)	(254)	(320)
Programa de exposições e program. cultural - (17)	(858)	(1.349)	(2.207)	(1.572)	(6.674)	(8.246)
Programa de serviço educativo	(91)	(64)	(155)	(64)	(11)	(75)
Programa de preparação de café	(34)	-	(34)	(40)	-	(40)
Programa de comunicação e marketing	(156)	(157)	(313)	(199)	(106)	(305)
Programa de ações de apoio	(30)	(71)	(101)	(22)	(74)	(96)
Depreciação e amortização	(68)	(321)	(389)	(49)	(207)	(256)
Financeiras e tributárias	(88)	(151)	(239)	(49)	(131)	(180)



	Museu do Café	Museu da Imigração	2015	Museu do Café	Museu da Imigração	2014
Total das despesas com restrições	(6.742)	(8.501)	(15.243)	(6.585)	(11.879)	(18.464)
Resultado das atividades culturais	-	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>						
<b>RECEITAS NÃO VINCULADAS</b>						
Associativas	62	-	62	62	-	62
Vendas de bens e serviços	-	-	-	2	-	2
Gratuidades	-	5	5	-	-	-
Outras	49	-	49	-	-	-
Total das receitas não vinculadas	111	5	116	64	-	64
<b>DESPESAS NÃO VINCULADAS</b>						
Gerais e administrativas	(52)	-	(52)	-	-	-
Financeiras e tributárias	(13)	-	(13)	(2)	-	(2)
Depreciação e amortização	(11)	-	(11)	(9)	-	(9)
Serviços voluntários	-	(5)	(5)	-	-	-
Total das despesas não vinculadas	(76)	(5)	(81)	(11)	-	(11)
Resultado das outras atividades	35	-	35	53	-	53
Superávit / (déficit) do exercício	35	-	35	53	-	53

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.



INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit / (Déficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	421 =====	(30) =====	391 =====
Incorporação de <i>déficit</i> <i>Superávit</i> do exercício	(30) - -----	30 53 -----	- 53 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	391 =====	53 =====	444 =====
Incorporação de <i>superávit</i> <i>Superávit</i> do exercício	53 - -----	(53) 35 -----	- 35 -----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	444 =====	35 =====	479 =====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

7



INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / (déficit) do exercício	35	53
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	400	269
	-----	-----
	435	322
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(28)	(5)
Adiantamentos	29	(20)
Impostos a compensar	5	(5)
Despesas antecipadas	(2)	(9)
Fornecedores e outras contas a pagar	(101)	184
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	93	202
Obrigações tributárias	-	44
Projetos a executar	1.749	(2.027)
Receitas diferidas	-	1
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(117)	2.669
Contingências trabalhistas	-	(46)
	-----	-----
	1.628	988
	-----	-----
Caixa líquido das atividades operacionais	2.063	1.310
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(272)	(2.931)
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	4
	-----	-----
Caixa líquido das atividades de investimentos	(272)	(2.927)
	-----	-----
Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.791	(1.617)
	=====	=====

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	7.064	8.681
Caixa e equivalentes no final do exercício	8.855	7.064
	-----	-----
<b>Geração / (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.791</b>	<b>(1.617)</b>
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regida pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período 36 meses iniciados em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011) com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período.

Em 29 de novembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o cronograma de desembolsos foi readequado, sem qualquer alteração no valor global do contrato.

Em 28 de janeiro de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 200.

Em 18 de dezembro de 2013, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.900.

Em 15 de janeiro de 2015, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 600.

Durante o período do contrato, a entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à entidade. Durante o exercício de 2015, a entidade recebeu R\$ 5.000 (R\$ 6.000 em 2014) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 5.189 ao resultado como receita do período (R\$ 5.598 em 2014). A entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2016, previstos no 4º termo de aditamento, são de R\$ 4.700.

### Museu da Imigração

A entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciados em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012) com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período.

Em 28 de dezembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 534.

Em 27 de dezembro de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o cronograma de desembolsos para o ano de 2014 foi ratificado, sem qualquer alteração no valor global do contrato.

Em 25 de março de 2014, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 3.800.

Em 30 de dezembro de 2014, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 200.

Em 26 de maio de 2015, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 1.500.

Durante o período do contrato, a entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à entidade. Durante o exercício de 2015, a entidade recebeu R\$ 6.610 (R\$ 11.226 em 2014) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 7.311 ao resultado como receita do período (R\$ 10.946 em 2014). A entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Bresser - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2016, previstos no 5º termo de aditamento, são de R\$ 8.424.

## 2.2. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

### Museu do Café

Em 7 de agosto de 2015, a entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e a empresa portuária Ecoporto, com valor global de R\$ 3.130.

Os recursos recebidos têm como propósito específico a execução de projetos de restauro no conjunto mobiliário (cadeiral) do salão de pregão e vitral de Benedito Calixto do Museu do Café, implantação de equipamentos para controle ambiental (climatização) das áreas daquele Museu que contam com acervo (reserva técnica e área expositiva), bem como a publicação de um livro sobre o cais da ferrovia São Paulo Rialway Co. no Valongo, e a correlação entre a modernização do Porto de Santos e a exportação do café.

Durante o exercício de 2015, a entidade recebeu R\$ 3.000 e apropriou R\$ 438 ao resultado como receita do período. O repasse para o ano de 2016, previsto no TAC, é de R\$ 130.

## 3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

### Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

##### **Imobilizado e Intangível**

###### Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

###### Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 7, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

###### Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

##### **Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

### **Instrumentos financeiros**

#### Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem como passivo financeiro não derivativo os fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

#### Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### **Fornecedores**

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

### **Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



### **Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos**

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

### **Demonstração dos fluxos de caixa**

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

### **Receitas com trabalhos voluntários**

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas não vinculadas, em contrapartida no grupo de despesas não vinculadas.

## **5. RECLASSIFICAÇÕES E AJUSTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, sofreram impactos de ajustes realizados nos exercícios de 2012 e 2013 e estão sendo reapresentadas.

As correções estão detalhadas a seguir:

#### Exercício de 2012

##### a) Recursos Próprios:

- i. aumento de contas a receber decorrente de desembolso de recursos próprios para pagamento de valores relativos ao contrato de gestão, no montante de R\$ 135;
- ii. diminuição do *déficit* do exercício decorrente da reversão de despesas reconhecidas indevidamente no grupo de contas de recursos próprios, no montante de R\$ 135. Todos os demais ajustes mencionados adiante não afetam o *superávit/déficit* dos períodos.

##### b) Contrato de Gestão:

- i. aumento de contas a pagar decorrente de obrigações relativas ao contrato de gestão pagas com a utilização de recursos próprios, no montante de R\$ 135;
- ii. diminuição de projetos a executar no montante de R\$ 135;
- iii. apropriação das despesas relativas ao contrato de gestão, reconhecidas indevidamente no grupo de contas de recursos próprios, no montante de R\$ 135; e
- iv. reconhecimento da receita com recursos governamentais – contrato de gestão, no montante de R\$ 135.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

Exercício de 2013

a) Recursos Próprios:

- i. diminuição de contas a receber decorrente da liquidação financeira realizada por meio de transferência bancária da conta corrente de recursos do contrato de gestão para a conta corrente de recursos próprios, no montante R\$ 135; e
- ii. aumento de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 135.

b) Contrato de Gestão:

- i. diminuição de contas a pagar decorrente da liquidação financeira realizada por meio de transferência bancária da conta corrente de recursos do contrato de gestão para a conta corrente de recursos próprios, no montante R\$ 135;
- ii. diminuição de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 135;
- iii. aumento de depósitos judiciais reconhecidos indevidamente como despesas com salários, no montante de R\$ 14;
- iv. diminuição de despesas com salários reconhecidas indevidamente, no montante de R\$ 14;
- v. diminuição da receita com recursos governamentais – contrato de gestão, no montante R\$ 14; e
- vi. aumento de projetos a executar no montante de R\$ 14.

**Balancos Patrimoniais**

	publicado 2012	ajuste	reapresentado 2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2.678	-	2.678
Contas a receber	33	135	168
Adiantamentos	1	-	1
	-----	-----	-----
Total do ativo circulante	2.712	135	2.847
	-----	-----	-----
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado - próprio	278	-	278
	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante	278	-	278
	-----	-----	-----
Total do ativo	2.990	135	3.125
	=====	=====	=====
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	273	135	408
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	362	-	362
Obrigações tributárias	4	-	4
Projetos a executar	2.065	(135)	1.930
	-----	-----	-----
Total do passivo circulante	2.704	-	2.704
	-----	-----	-----

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	publicado 2012	ajuste	reapresentado 2012
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio social	775	-	775
Superávit / (Déficit) do exercício	(489)	135	(354)
	-----	-----	-----
Total do patrimônio social	286	135	421
	-----	-----	-----
Total do passivo e patrimônio social	2.990	135	3.125
	=====	=====	=====
	publicado 2013	ajuste	reapresentado 2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8.681	-	8.681
Contas a receber	41	-	41
Adiantamentos	9	-	9
Despesas antecipadas	10	-	10
	-----	-----	-----
Total do ativo circulante	8.741	-	8.741
	-----	-----	-----
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos Judiciais	-	14	14
Imobilizado - próprio	68	-	68
Imobilizado - vinculado contrato de gestão	364	-	364
Intangível - vinculado contrato de gestão	1	-	1
	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante	433	14	447
	-----	-----	-----
Total do ativo	9.174	14	9.188
	=====	=====	=====
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	201	-	201
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	315	-	315
Obrigações tributárias	32	-	32
Projetos a executar	7.944	(121)	7.823
	-----	-----	-----
Total do passivo circulante	8.492	(121)	8.371
	-----	-----	-----
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações c/ Estado - imobiliz./intangível	365	-	365
Contingências trabalhistas	61	-	61
	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante	426	-	426
	-----	-----	-----
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio social	286	135	421
Superávit / (Déficit) do exercício	(30)	-	(30)
	-----	-----	-----
Total do patrimônio social	256	135	391
	-----	-----	-----
Total do passivo e patrimônio social	9.174	14	9.188
	=====	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	publicado 2014	ajuste	reapresentado 2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.064	-	7.064
Contas a receber	46	-	46
Adiantamentos	29	-	29
Impostos a compensar	5	-	5
Despesas antecipadas	19	-	19
	-----	-----	-----
Total do ativo circulante	7.163	-	7.163
	-----	-----	-----
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos Judiciais	-	14	14
Imobilizado - próprio	57	-	57
Imobilizado - vinculado contrato de gestão	3.018	-	3.018
Intangível - vinculado contrato de gestão	16	-	16
	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante	3.091	14	3.105
	-----	-----	-----
Total do ativo	10.254	14	10.268
	=====	=====	=====
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	385	-	385
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	517	-	517
Obrigações tributárias	76	-	76
Projetos a executar	5.917	(121)	5.796
Receitas diferidas	1	-	1
	-----	-----	-----
Total do passivo circulante	6.896	(121)	6.775
	-----	-----	-----
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações c/ Estado - imobiliz./intangível	3.034	-	3.034
Contingências trabalhistas	15	-	15
	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante	3.049	-	3.049
	-----	-----	-----
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>			
Patrimônio social	256	135	391
Superávit / (Déficit) do exercício	53	-	53
	-----	-----	-----
Total do patrimônio social	309	135	444
	-----	-----	-----
Total do passivo e patrimônio social	10.254	14	10.268
	=====	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

**Demonstrações dos Déficits**

	publicado 2012	ajuste	reapresentado 2012
Receitas com restrições	7.994	135	8.129
Despesas com restrições	(7.994)	(135)	(8.129)
Resultado de atividades culturais com restrições	-	-	-
Receitas com restrições	78	-	78
Despesas com restrições	(567)	135	(432)
Resultado de atividades culturais com restrições	(489)	135	(354)
<i>Déficit do exercício</i>	(489)	135	(354)
	=====	=====	=====
	publicado 2013	ajuste	reapresentado 2013
Receitas com restrições	8.910	(14)	8.896
Despesas com restrições	(8.910)	14	(8.896)
Resultado de atividades culturais com restrições	-	-	-
Receitas com restrições	229	-	229
Despesas com restrições	(259)	-	(259)
Resultado de atividades culturais com restrições	(30)	-	(30)
<i>Déficit do exercício</i>	(30)	-	(30)
	=====	=====	=====

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Caixa - Museu do Café	1	1
Bancos conta movimento - Museu do Café	9	3
Total caixa e bancos - Museu do Café	10	4
Caixa - Museu da Imigração	1	2
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	6	1
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	7	3
Total de caixa e bancos	17	7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações Financeiras - Museu do Café	4.272	1.932
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	4.566	5.125
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	8.838	7.057
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.855	7.064
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em poupanças, fundos de renda fixa e CDB.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

7. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2015	2014
<b>Ativo imobilizado – Contratos de Gestão</b>					
<u>Museu do Café</u>					
Equipamentos de processamento de dados	20%	113	(59)	54	56
Instalações	10%	204	(127)	77	95
Móveis e utensílios	10%	88	(39)	49	56
Máquinas e equipamentos	10%	190	(45)	145	145
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – Museu do Café		595	(270)	325	352
<u>Museu da Imigração</u>					
Equipamentos de processamento de dados	20%	166	(64)	102	120
Instalações	10%	20	(2)	18	18
Equipamentos telefônicos	10%	1	-	1	1
Móveis e utensílios	10%	503	(82)	421	339
Máquinas e equipamentos	10%	2.441	(402)	2.039	2.188
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – Museu da Imigração		3.131	(550)	2.581	2.666
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – Contratos de Gestão		3.726	(820)	2.906	3.018
		=====	=====	=====	=====
<u>Ativo imobilizado - próprio</u>					
Equipamentos de processamento de dados	20%	6	(6)	-	-
Móveis e utensílios	10%	91	(50)	41	51
Maquinas e equipamentos	10%	42	(37)	5	6
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – próprio		139	(93)	46	57
		=====	=====	=====	=====



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi como segue:

Museu do Café	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2014	560	(208)	352
Adições	35	-	35
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(62)	(62)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2015	595	(270)	325
	=====	=====	=====

Museu da Imigração	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2014	2.897	(231)	2.666
Adições	234	-	234
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(319)	(319)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2015	3.131	(550)	2.581
	=====	=====	=====

Próprio	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2014	139	(82)	57
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(11)	(11)
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2015	139	(93)	46
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2015 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

8. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Museu do Café</u>		
Pentágono Serviços Gerais	22	51
Pentágono Serviços Segurança	13	-
Marcelo Beltrame Design	13	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	14	9
Ace Soluções Corporativas	-	15
3A Multimídia Sist. e Com. de Equip. de Informática	4	12
Archimidia Produções	-	10
Outros fornecedores < R\$ 10	61	105
	-----	-----
Total - Museu do Café	127	202
<u>Museu da Imigração</u>		
Pentágono Serviços Segurança	43	70
Pentágono Serviços Gerais	43	32
Eletropaulo Metropolitana	21	20
Celso Luiz dos Santos Construções	14	14
Interflex Office - Brasil Móveis	-	10
Outros fornecedores < R\$ 10	36	37
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	157	183
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas pagar	284	385
	=====	=====

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salários a pagar	-	13
INSS a recolher	35	44
FGTS a recolher	12	15
PIS a recolher	1	2
IRRF a recolher	9	16
Provisão de férias e encargos	158	161
Outros encargos e contribuições	1	1
	-----	-----
Total - Museu do Café	216	252

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	8	5
INSS a recolher	61	44
FGTS a recolher	21	14
PIS a recolher	3	2
IRRF a recolher	29	20
Provisão de férias e encargos	272	180
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	394	265
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	610	517
	=====	=====

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

10. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2014	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2015
CG 009/2011 - Museu do Café	1.123	5.000	1.318	207	(6.681)	967
CG 006/2012 - Museu da Imigração	4.632	6.610	555	629	(8.410)	4.016
Patrocínio US - Museu da Imigração	41	-	-	10	(51)	-
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	-	3.000	-	26	(464)	2.562
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total de projetos a executar	5.796	14.610	1.873	872	(15.606)	7.545
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

11. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

12. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2015, a entidade figura como reclamada em 1 ação de natureza cível e 5 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza cível e 5 ações de natureza trabalhista em 2014), que totalizam R\$ 10 e R\$ 54 (R\$10 e R\$ 79 em 2014), cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Não houve registro de provisões no exercício de 2015 (R\$ 15 em 2014 relativo aos riscos trabalhistas). Para os riscos trabalhistas acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 14 (R\$ 14 em 2014).

13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

14. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.719	1.688
Encargos sociais	617	562
Benefícios	520	451
Outras despesas com pessoal	-	25
	-----	-----
Total - Museu do Café	2.856	2.726
 <u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	2.156	1.459
Encargos sociais	698	467
Benefícios	614	411
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	3.468	2.337

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	6.324	5.063
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta paga aos conselheiros da entidade.

15. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	45	76
Auditoria	26	18
Contabilidade	34	40
Controle de acesso	37	46
Jurídica	38	39
Publicidade	-	19
Segurança	793	553
Demais serviços de terceiros	113	130
	-----	-----
Total - Museu do Café	1.086	921
<u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	11	5
Auditoria	25	19
Contabilidade	34	25
Controle de acesso	45	33
Jurídica	36	35
Segurança	1.527	1.334
Demais serviços de terceiros	24	26
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.702	1.477
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.788	2.398
	=====	=====

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	233	169
Uniformes	10	10
Viagens e estadias	57	57
Material de consumo, escritório e limpeza	48	73

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Continuação)

	2015	2014
Bens permanentes de pequeno valor	27	38
<i>Souvenirs</i>	71	19
Despesas gerais	46	37
	-----	-----
Total - Museu do Café	492	403
 <u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	350	167
Uniformes	6	14
Viagens e estadias	95	75
Material de consumo, escritório e limpeza	74	50
Bens permanentes de pequeno valor	39	32
<i>Souvenirs</i>	69	74
Despesas gerais	35	26
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	668	438
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	1.160	841
	=====	=====

17. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	2015	2014
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	278	69
Programação cultural	120	123
Exposição longa duração	451	1.377
Outros	9	3
	-----	-----
Total - Museu do Café	858	1.572
 <u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	341	57
Programação cultural	123	54
Implantação de projetos	237	5.791
Festa do imigrante	536	565
Reinauguração do Museu da Imigração	-	199
Implantação audioguia	34	-
Outros	78	8
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.349	6.674
	-----	-----
Total do programa de exposiç. e prog. cultural	2.207	8.246
	=====	=====

18. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

19. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

20. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias

\* \* \* \* \*

